

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT01.030](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT01.030)

(RE)PENSAR A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: SEMEAR IDEIAS E (COM) PARTILHAR PRÁTICAS INVESTIGATIVAS REALIZADAS NA BAHIA E EM SERGIPE

Tatiane Vieira Assunção

Doutoranda e Mestra em Ensino, Filosofia e História das Ciências – UFBA; Coordenadora de Tutoria e Orientadora do Curso de Especialização Ciência é 10, UAB/IFBA/BA, tatianeassuncao.consultora@gmail.com

Graça Regina Armond Matias Ferreira

Doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências – UFBA; Professora de Biologia da Rede Estadual da Bahia, SEC/BA/EMITEc. Professora Formadora e Orientadora do Curso de Especialização Ciência é 10, UAB/IFBA/BA, gracamatiasf@gmail.com

RESUMO

Diante do cenário educacional vigente e as diferentes formas de (re) pensar o processo de formação de professores, com a necessidade da adoção de novas práticas, este artigo tem como objetivo principal compartilhar uma experiência de formação docente em tempos de pandemia através do ensino de ciências por investigação no curso de especialização do Instituto Federal da Bahia (UAB/IFBA) realizado entre 2019-2022. O trabalho, de base investigativa, visa apresentar as diversas práticas adotadas pela equipe de coordenação, por meio de produção de atividades pedagógicas que envolveram o uso de recursos digitais como formas de compartilhar ideias, dentre elas a promoção de: webséries, vídeoaulas, cadernos temáticos dentre outras práticas que envolveram o ensino de ciências na sala de aula. O artigo proposto, traz para discussão o repensar das práticas pedagógicas e didáticas dentro de um processo de formação continuada de professores da educação básica da rede pública. A concepção teórica, versa

com o pensamento de trabalho colaborativo através da integração de práticas que foram redimensionadas e integradas às experiências docentes, de forma a buscar e promover a inclusão educacional e a formação profissional de qualidade, no que tange o ensino investigativo, promovendo autoria, aproximando assim, saberes locais e fazeres pedagógicos dos sentidos imersos nas experiências formativa ao longo do curso. A pesquisa narrativa e a pesquisa ação também foram pilares metodológicos que nos auxiliaram a construir as atividades didáticas do curso e conseqüentemente com quem dialogamos para discussão dos resultados, integrando a natureza investigativa tendo como foco as reflexões dos professores cursistas e suas impressões em relação à realização das atividades, como parte integrante do curso. Concluímos que as atividades contribuíram com a forma de repensar a educação, que envolve autoria, protagonismo docente e contextualização a partir da produção diversos produtos pedagógicos inovadores de forma colaborativa no ensino de ciências.

Palavras-chave: Formação de Professores, Ensino de Ciências, Práticas Investigativas.